

Câncer Bucal Incidências e Causas¹

Elaine C. Do CARMO²

Bruna ALMEIDA³

Faculdade Laboro, TO

RESUMO

Câncer bucal, é um assunto bem documentado na literatura e as diferenças regionais de incidência ao redor do mundo parecem estar relacionadas aos dois principais fatores de risco: tabagismo e ingestão de bebidas alcoólicas. O câncer em boca na sua maioria pode causar lesões mutiladoras e com sequelas irreversíveis em sua maioria, como as alterações estéticas e funcionais, daí a necessidade de uma equipe multiprofissional.

PALAVRAS- CHAVE: Neoplasia Maligna; Câncer Bucal; Leões Bucais; Qualidade de vida; Incidência

No Brasil, a mortalidade por doenças crônico-degenerativas vem mostrando uma ascensão progressiva, destacando-se as neoplasias malignas como a segunda causa de morte, em meio a elas e entre os dez tipos mais frequentes encontra-se o câncer de boca, cuja estimativa nacional para 2010/2011 o aponta como o 7º mais incidente. O câncer bucal possui uma predominância em países em desenvolvimento, em especial na classe social com níveis socioeconômicos mais baixos, ou seja, em pacientes que possuem maiores dificuldades de acesso ao sistema privado de saúde, portanto dependentes do sistema público, onde costuma ocorrer uma espera longa pelo atendimento, favorecendo um diagnóstico tardio, cujo tratamento é mais agressivo, com um prognóstico desfavorável, reduzindo assim sua qualidade de vida e aumentando as taxas de mortalidade.

Dependendo do grau de evolução e localização da lesão, o câncer de boca torna-se uma das lesões mais mutiladoras para o ser humano, uma vez que depois de diagnosticados portadores, estes são submetidos a terapias cirúrgicas radicais e/ou técnicas complementares, como a radioterapia e quimioterapia, no geral, promotoras de

¹ Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 15 de Junho de 2020

² Aluno do curso de Oncologia e Cuidados Paleativos/e-mail:elainecristcarmo@yahoo.com.br

³ Orientadora do trabalho. Professora Mestre da Faculdade Laboro. e- mail: professorabruna.almeida@gmail.com

complicações locais e sistêmicas, o tratamento do doente com câncer bucal envolve uma equipe multidisciplinar que deve trabalhar integrada objetivando a eliminação da doença, porém mantendo a qualidade de vida do paciente. Fazem parte dessa equipe de profissionais: cirurgiões-dentistas, médicos (cirurgiões de cabeça e pescoço, cirurgiões plásticos, oncologistas, radioterapeutas), enfermeiros, psicólogos, fonoaudiólogos, nutricionistas, assistentes sociais, sem destacar nenhuma dessas figuras - todas, em suas áreas de competência, que trabalham e cooperam no atendimento ao paciente.

O tipo histológico de câncer de boca mais frequente é o carcinoma de células escamosas e os principais fatores de risco são tabagismo e etilismo que apresentam efeito sinérgico e dose dependente, dessa forma, sua prevenção consiste basicamente em programas e medidas de controle ao consumo de tabaco e álcool. O diagnóstico precoce é o meio mais eficaz de que se dispõe para melhorar o prognóstico do câncer e conseqüentemente aumentar a taxa de sobrevivência, vale ressaltar, ainda, que, sendo diagnosticado tardiamente, o tratamento provavelmente envolverá cirurgias agressivas, a despeito dessas considerações e de que um dos mais importantes objetivos de um sistema de saúde é prover diagnóstico precoce e assistência oportuna a sua população, mais da metade dos casos tem sido diagnosticada em estágios avançados, o que implica em pior prognóstico e diminuição da taxa de sobrevivência, sugerem-se diversas situações que poderiam levar a essa demora: profissionais que não sabem orientar corretamente pacientes; pacientes que não procuram o profissional por medo do diagnóstico ou somente o procuram quando já sofrem alguma restrição alimentar, de fala ou de convívio social.

Embora a doença ocorra em uma topografia amplamente acessível ao exame clínico e onde, supostamente, as alterações iniciais neoplásicas seriam facilmente detectáveis, estudos acumulam evidências de que esse tipo de câncer ainda é diagnosticado muito tardiamente, diante desse quadro de demora no diagnóstico discute-se na literatura a possibilidade de ações de rastreamento, entretanto, ainda não há evidência de que um exame visual, como parte de um programa de rastreamento de base populacional, reduza a taxa de mortalidade por câncer bucal.

A intervenção do cirurgião-dentista também envolve os diversos níveis de prevenção, a partir da criação e articulação de políticas que reduzam a exposição aos fatores de risco e introduzam na população uma consciência quanto à prevenção e

diagnóstico precoce do câncer bucal, o câncer bucal pode ser facilmente detectado através de exames relativamente simples, e o prognóstico da doença está ligado à fase em que ela é detectada. A visualização do câncer oral é facilitada pelas características anatômicas e pela localização da cavidade oral, de forma a dispensar o uso de instrumentos de alta complexidade tecnológica e dificilmente gerar desconforto ao paciente, daí a importância da conscientização profissional para o diagnóstico precoce e correto encaminhamento. Grande parte dos cirurgiões-dentistas não se sente segura para diagnosticar as lesões iniciais de câncer bucal, refletindo uma deficiência de treinamento adequado, dessa forma, ressalta-se a importância da utilização de métodos e instrumentos para realizar levantamento, planejamento e melhoria da percepção dos cirurgiões-dentistas quanto ao câncer bucal, envolvendo fatores como detecção e encaminhamento do paciente para receber a devida assistência, refletindo em segurança diagnóstica e melhor qualidade de vida para a população acometida.

REFERÊNCIAS

Revista Brasileira de Cancerologia 2010; 56(2): 195-205 Suélem Maria Santana Pinheiro , Jefferson Paixão Cardoso, Fabio Ornellas Prado

Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 28 Sup:S30-S39, 2012

Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 30(5):983-997, mai, 2014

Revista Conexão UEPG, vol. 6, núm. 1, enero-diciembre, 2010, pp. 84-89 Universidade Estadual de Ponta Grossa Ponta Grossa, Brasil